



CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2020

20 ° RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS PERÍODO

10/2025 a 12/2025

Sumário

1. Introdução	4
Resumo do Contrato de Gestão 001/2020	5
Responsáveis	7
2. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados	14
Comentários sobre os Resultados	14
Componentes de Gestão	14
CG1 - Gestão Orçamentária Financeira	14
CG2 - Gestão de Aquisições	17
CG3 - Gestão de Pessoal	18
CG4 - Gestão Patrimonial	19
CG5 - Gestão do Controle	32
Componentes Finalístico	33
CF1 - Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento	33
CF2 - Gestão da Ocupação dos Espaços (Salas e Lotes)	35
CF3 - Incubação de Empresas	36
CF4 - Aceleração de Empresas	38
CF5 - Gestão de Serviços Compartilhados	39
3. Plano de Ação de Melhoria	41
4. Análise das Receitas e Despesas do período	41
5. Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal	48
6. Declaração dos dirigentes e conselheiros	48
Declaração dos dirigentes	48
Declaração dos conselheiros	49

LISTA DE ANEXOS

- I. Demonstrativos Oficiais
 - I. a Plano de Ação Melhoria
 - I. b Demonstrativos Aditivo 3 e 5
- II. Movimentação Financeira
- III. Gestão de Aquisições e Contratos
- IV. Gestão de Pessoal
- V. Gestão Patrimonial
- VI. Gestão de Comunicação e Marketing
- VII. Gestão de Ocupação
- VIII. Gestão de Incubação
- IX. Gestão de Serviços Compartilhados
- X. Certidões

1. Introdução

O presente Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de 01/10/2025 a 31/12/2025, do Parque Tecnológico da Bahia, gerido pela Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA, foi elaborado de acordo com as normas dispostas nos arts. 15, 16 e 26, da Lei Estadual nº 8.647/2003, a qual regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais - PEOS.

Este Relatório objetiva demonstrar o desempenho da AEPTECBA na execução do Contrato de Gestão nº 001/2020, apresentando o alcance das metas pactuadas, os demonstrativos financeiros, bem como informações complementares de comprovação de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OS.

Conforme rito definido na cláusula 9ª, §1º, do Contrato de Gestão, este Relatório será encaminhado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia SECTI, após a validação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Constitui Objeto do Contrato a "Gestão do Serviço de Promoção da Interação e Compartilhamento de Conhecimento entre os Agentes de CT&I, no âmbito do Parque Tecnológico da Bahia, de acordo com as especificações constantes no Projeto de Publicização, com as condições previstas no Contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela CONTRATADA.

Seu conteúdo foi submetido previamente à avaliação e validação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da AEPTECBA, antes do encaminhamento à SECTI. Cabe ressaltar que o Segundo (para a Operação Assistida do Espaço Inovar) e o Terceiro e Quinto Termos Aditivos (destinado a realização de Obras no Tecnocentro) têm por objeto projetos com escopo e orçamento próprios, independentes da operação do Contrato de Gestão, assim como todos os outros Termos Aditivos com escopo e orçamento próprios.

Resumo do Contrato de Gestão Nº 001/2020

Data de Assinatura:	30/11/2020	Vigência:	29/11/2026 ^(*)
Contratante:	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI		
Contratada:	Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA		
Valor Global do Contrato:	R\$ 30.862.521,68 ^(**)		

(*) Após o 4º termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023.

(**) Valor Global do Contrato após o Quarto termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023 (R\$ 4.000.000,00 + R\$ 4.440.800,00 + R\$4.717.017,76 + R\$ 5.721.530,48 + R\$ 5.991.586,72x2).

Fase de Implantação

Repasses Financeiros	Inicial	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	TOTAIS
	10/12/2020	18/02/2021	01/04/2021	26/04/2021	19/05/2021	17/06/21 ^(*)	
	R\$ 306.666,66	R\$ 137.039,80	R\$ 22.609,36	R\$ 35.393,70	R\$ 132.269,86	R\$ 134.419,86	R\$ 768.399,24
Contrapartidas econômicas	R\$ 265.768,05	R\$ 206.778,50	R\$ 205.585,59	R\$ 206.849,14	R\$ 75.458,63	R\$ 74.268,60	R\$ 1.034.708,51

(*) R\$ 4.534,00 em 14/06/21 e R\$ 129.885,86 em 17/06/21

Fase de Operação - Ano 1

Repasses Financeiros			jun-ago/21	set-nov/21	TOTAIS
	dez/20- fev/21	mar-mai/21	07/07/2021	16/11/2021	
			R\$ 1.011.191,80	R\$ 927.464,02	R\$ 1.938.655,82
Contrapartidas econômicas			R\$ 166.896,42	R\$ 96.222,98	R\$ 263.119,40
Total Ano 1:	Fase de Implantação	Fase de Operação	Total		
Repasses Financeiros	R\$ 768.399,24	R\$ 1.938.655,82	R\$ 2.707.055,06		
Contrapartidas Econômicas	R\$ 1.034.708,51	R\$ 263.119,40	R\$ 1.297.827,91		
			R\$ 4.004.882,97		

Aditivos com escopo próprio

Repasse. Único 1º Termo Aditivo	1º Repasse 2º Termo Aditivo	2º Repasse 2º Termo Aditivo	Repasse. Único 3º Termo Aditivo	Repasse. Único 5º Termo Aditivo
17/12/2021	06/07/2022	10/04/2023	16/12/2022	21/10/2024
R\$ 657.026,69	R\$ 212.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 9.873.999,91	R\$ 5.070.523,27

Fase de Operação Anos 2, 3, 4 e 5

Repasses Financeiros Ano 2	dez/21 - fev/22	mar - mai/22	jun - ago/22	set-nov/22	Reajuste Contratual 2021 - 2022	TOTAL
	10/12/2021	17/03/2022	27/05/2022	28/09/2022	10/10/2022	
	R\$ 939.994,94	R\$ 876.512,23	R\$ 851.593,97	R\$ 852.339,24		R\$ 3.961.240,38
Repasses Financeiros Ano 3	dez/22 - fev/23	mar - mai/23	Reajuste Contratual 2022 - 2023		set - nov/23	TOTAL
	16/12/2022	08/03/2023	28/03/2023	19/06/2023	09/11/2023	
	R\$ 898.792,29	R\$ 856.631,34	R\$ 276.217,76	R\$ 816.868,91	R\$ 979.243,34	R\$ 3.827.753,64
Repasses Financeiros Ano 4	dez/23 - fev/24	mar - mai/24	jun - ago/24	set - nov/24	dez/24 - fev/25	TOTAL
	29/01/2024	19/03/2024	27/06/2024 10/07/2024	24/10/2024	16/12/2024	
	R\$ 1.437.549,47	R\$ 1.018.958,74	R\$ 1.142.543,44	R\$ 1.038.668,10	R\$ 1.038.496,66	R\$ 5.676.216,41
Repasses Financeiros Ano 5	mar - mai/25	jun - ago/25	set - nov/25	dez/25 - fev/26	TOTAL	
	07/04/2025	10/07/2025	10/11/2025	24/12/2025		
	R\$ 1.158.058,10	R\$ 1.075.995,86	R\$ 977.288,44	R\$ 1.122.413,29	R\$ 4.333.755,69	

Responsáveis

DIRETORIA EXECUTIVA

Instituição	Diretor Executivo
Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA	Rafael Guedes Rodrigues de Oliveira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Instituição	Titular	Suplente
TOPOS Tecnologia da Informação LTDA	Ruben Delgado Vice-Presidente (em exercício)	Rodolfo Souza Araújo Neto
Tecnologia e Soluções para Testes de Software LTDA (X- Testing)	Marcus Dratovsky	Antonio Avelino da Rocha Junior
Prefeitura de Salvador	João Xavier Nunes Filho	Pendente
Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - LACTEC	Eduardo Barbosa Gomes Guimarães	Carlos Eduardo Ribas
MH2 Soluções em Projetos LTDA	Rafael Câmara Menha	Mateus Cardoso Couto
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	Marcus de Almeida Gomes	Sócrates Gomes Pereira Bittencourt Santana
Laboratório e Engenharia de Software e Sistemas - LABES2 - UFBA	Manoel Gomes de Mendonça Neto	Cássio Vinícius Serafim Prazeres
Federação das Indústrias do Estado da Bahia - SENAI/CIMATEC	Pendente	Erick Giovanni Sperandio Nascimento
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Jones de Oliveira Carvalho	Leandro de Oliveira Barreto

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
-	Laêmia Abreu Gondim (VILAGE Marcas e Patentes LTDA)
Cleonice Santana Dias (PRONTO AFETO Cuidados Especializados LTDA)	Adelita Mesquita Silva Barrero (PRONTO AFETO Cuidados Especializados LTDA)

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERÍODO

No período, as obras de recuperação estrutural do Tecnocentro, referente ao Terceiro, e Quinto aditivos, continuaram sendo executadas.

As obras referentes às ações previstas no Convênio celebrado com a FINEP também continuaram, no período, entretanto, algumas indefinições de projeto impactaram diretamente na sua execução de modo que é possível que seja necessário aditivar, pelo menos em prazo, o Contrato.

Obras de requalificação do Tecnocentro

De outubro a dezembro foram realizados os seguintes serviços:

- Guarda-corpo: Finalização da ala Oeste e instalação de 80% da estrutura do guarda corpo. Início do guarda corpo das passarelas.
- Passarelas: Recuperação das estruturas metálicas com escovamento mecânico, selante e pintura epóxi.
- Brises laterais: Finalização do lado Oeste e metade do lado leste.
- Árvore central: Recuperação estrutural concluída.
- Estrutura da cobertura: Continuação da recuperação das estruturas metálicas com escovamento mecânica e agulheiro, selante e pintura epóxi, substituição de estruturas com 90% concluído.
- Telhas da cobertura: Continua a instalação de telhamento definitivo.
- Cobertura Técnica: Demolição e limpeza da cobertura para início da impermeabilização.

Outras ações das áreas de infra/manutenção

Além das atividades preventivas regulares de manutenção (combate à incêndio, elevadores, ar condicionado e vácuo), foram necessárias algumas intervenções, dentro do Contrato de Gestão, conforme abaixo:

- Execução de serviços no forro do hall dos elevadores dos pavimentos G1 e G2;
- Troca das mesas do setor financeiro;

- Manutenção no forro da sala 304;
- Serviços de acabamento e pintura na porta do Auditório;
- Acabamento na parede no hall G2;
- Organização e Instalação das bombas no pavimento G1;
- Manutenção e pintura das paredes e cadeiras do Auditório;
- Execução de serviços no forro das salas 409 A e 409B;
- Instalação/manutenção de luminária no hall G2;
- Intervenção no quadro elétrico de casa de máquinas do *Maker*.

Divulgação

Do ponto de vista da comunicação do Parque, podemos ressaltar os seguintes destaques:

- Realização de 104 ações de divulgação nos seguintes canais: Instagram 62, LinkedIn 12, Facebook 24, Blog Site 2, Publicações Mídia 03.

Prospecção de Parcerias

Reconhecendo as alianças estratégicas como vetores fundamentais para a inovação tecnológica, a AEPTECBA manteve o investimento na aproximação com atores relevantes do ecossistema. O objetivo central permanece sendo a ampliação da entrega de valor à comunidade residente e incubada, consolidando o Parque Tecnológico da Bahia como um agente catalisador de soluções com impacto econômico e social. As ações de prospecção foram conduzidas por meio de abordagens institucionais, reuniões técnicas e participação em eventos, com a expectativa de que tais conexões evoluam para instrumentos formais, como Memorandos de Entendimento (MoUs) e Acordos de Cooperação Técnica.

No período em análise, destacam-se articulações robustas em curso. A ABStartups, entidade representativa do setor em âmbito nacional, foi acionada como parceira

estratégica para apoiar a modelagem do novo programa de incubação, visando identificar fontes de fomento para o edital previsto para 2026. Simultaneamente, avançou-se na formalização da parceria com a N7 Venture Capital, iniciada no trimestre anterior, com o propósito de preparar os negócios incubados para a conexão com o mercado de capital de risco e investimentos science-based. No setor governamental, estabeleceu-se aproximação com o MAPA para apoiar o programa MAPA Conecta, focando no diagnóstico e levantamento de soluções inovadoras para o agronegócio.

No eixo de internacionalização e investimentos, a uGlobally realizou visita técnica durante o BTX, promovendo rodadas de pitch para investidores estrangeiros. Outras iniciativas relevantes incluíram a articulação com a ABVCap (em parceria com ACE e APEX) para o evento INOVA Mais e o alinhamento com a VENTIUR, visando a ocupação dos Espaços Colaborar e Miríade por empresas do Edital TECNOVA III. Para o fortalecimento da gestão e liderança, mantiveram-se diálogos construtivos com a Rede Mais e a Peer Club.

É imperativo registrar, contudo, que as atividades de prospecção foram executadas em ritmo modulado em relação ao Plano Anual de 2025. Esse cenário reflete, primariamente, o impacto das obras de requalificação do Tecnocentro — que limitaram a agenda de eventos presenciais — e a necessidade prioritária de reestruturação do portfólio de serviços após o encerramento do Convênio SECTI-SEBRAE em agosto. A equipe de Inovação concentrou esforços no redesenho de modelos de atuação mais resilientes, garantindo a sustentabilidade das iniciativas futuras.

Adicionalmente, buscou-se a diversificação de receitas através da oferta de consultorias para médias e grandes empresas e cooperativas, visando capitalizar a AEPTECBA para viabilizar programas estruturantes cuja captação de patrocínio direto apresenta maior complexidade. Nesse contexto, as submissões a editais de fomento (FINEP, BNB, CBPM e FAPESB) resultaram em duas aprovações estratégicas com execução prevista para

2026. Embora o financiamento integral para uma nova edição do programa de incubação ainda demande esforços contínuos, essas conquistas sinalizam um horizonte positivo e a validação técnica das propostas submetidas.

Ocupação/Residência

No primeiro semestre de 2025, foi lançado o Edital de Chamamento Público nº 001/2025, Seleção de Empresas para Instalação no Edifício Tecnocentro – Parque Tecnológico da Bahia. Com início de vigência em 6 de janeiro de 2025, o Edital tem validade de seis meses a partir da data de publicação no site oficial do Parque e destina-se à seleção de empresas para ocupação de salas no Edifício Tecnocentro. Até o momento de construção do Relatório, nenhuma nova empresa residente foi instalada, uma vez que o processo de seleção ainda está em andamento. Conforme as diretrizes do certame, estão sendo seguidas as etapas de formalização da entrada das organizações selecionadas. A ocupação dos espaços físicos ocorrerá gradualmente, conforme a conclusão dessas etapas, respeitando o cronograma oficial.

Durante esse semestre, também foi realizada a pesquisa de satisfação com os atuais residentes, com o intuito de avaliar o nível de contentamento com o programa de residência e as instalações oferecidas pelo Parque. A iniciativa também buscou colher sugestões da comunidade sobre expectativas em relação a projetos, eventos e ações futuras promovidas pela administração. Além disso, foi conduzida a avaliação de conformidade das empresas e instituições com Termos firmados sob a responsabilidade da AEPTECBA, com o objetivo de acompanhar o andamento dos projetos aprovados em editais anteriores, verificar o cumprimento das obrigações assumidas e garantir a manutenção do caráter tecnológico das iniciativas.

Incubação

O período em análise foi marcado pela conclusão exitosa da Turma 4 (ciclo 2023-2025),

culminando na graduação de sete startups em dezembro de 2025. Nesta fase final, o programa priorizou a qualificação técnica aprofundada. Graças à gestão articulada da equipe de Inovação frente ao convênio SECTI-SEBRAE, foi possível assegurar, antes da rescisão contratual em agosto, a execução de 18 consultorias especializadas em negócios. Para mitigar os impactos da descontinuidade do convênio e das limitações físicas impostas pelas obras, a AEPTECBA estruturou o Programa de Mentores, mobilizando especialistas da comunidade residente e do ecossistema para ampliar o capital intelectual disponível às incubadas.

Complementarmente, foram realizados ciclos de capacitação em pitch e oratória, rodadas de mentorias coletivas e monitoramento individual de maturidade. Essas ações garantiram a continuidade do suporte gerencial, reafirmando o compromisso institucional com o desenvolvimento integral dos empreendimentos.

No eixo de visibilidade e conexão com o mercado, os resultados foram expressivos. Três startups participaram do Prêmio Mulheres Empreendedoras (Sebrae), com uma delas conquistando a 3ª colocação e garantindo presença no Web Summit Lisboa (novembro/2025), o que proporcionou exposição internacional e networking qualificado. No cenário local, o Parque teve atuação destacada no Bahia Tech Experience (BTX 2025), realizado em outubro. O evento serviu como plataforma para o lançamento do Programa Membership, apresentação das futuras instalações do espaço Miríade e promoção das startups em estandes e painéis. O êxito da participação foi coroado com a premiação de uma empresa incubada, que obteve o 3º lugar na Batalha de Pitches do evento.

Integração

Com o objetivo de promover insights, fortalecer a integração da comunidade interna e aproximar a comunidade externa do Parque Tecnológico da Bahia, a área de Inovação da AEPTECBA promoveu, ao longo do último semestre de 2025 (julho a dezembro), uma série de eventos estratégicos alinhados às diretrizes institucionais e ao Plano Anual de Comunicação e Marketing.

A realização de eventos configura-se como uma importante ferramenta para difusão das temáticas de Empreendedorismo, Ciência, Tecnologia e Inovação, além de contribuir de

forma efetiva para o fortalecimento da marca Parque Tecnológico da Bahia e para a dinamização do ecossistema de inovação. Mesmo diante das obras de requalificação dos espaços físicos e dos cuidados operacionais necessários, a AEPTECBA manteve uma agenda ativa de eventos presenciais, priorizando conteúdos relevantes, parcerias estratégicas e ações de impacto para a comunidade.

No Plano Anual de Comunicação e Marketing de 2025, estava prevista a realização de 04 eventos no segundo semestre. Contudo, no período de julho a dezembro de 2025, foram executados 06 eventos presenciais, alcançando 150% da meta estabelecida. As atividades ocorreram tanto em áreas físicas do Parque Tecnológico da Bahia quanto em espaços de parceiros e corealizadores, ampliando o alcance institucional e a integração com diferentes públicos. A seguir, destacam-se os eventos realizados no último semestre de 2025:

1. Encontro Coletivo Presencial do Startup NE | Bahia – Ciclo 2024/2025

Realizado em 23 de julho de 2025, no Auditório do Parque Tecnológico da Bahia, o encontro reuniu startups selecionadas para a segunda fase do programa Startup NE | Bahia – Ciclo 2024/2025. A iniciativa teve como foco promover integração entre os participantes, alinhamento das atividades e fortalecimento do ecossistema de inovação.

2. Meetup Summit Inova Simples – Como Formalizar Negócios Inovadores

No dia 20 de setembro de 2025, o Parque Tecnológico da Bahia realizou, em parceria com o Sebrae, o *Meetup Summit Inova Simples*, voltado à comunidade interna e ao público externo. O evento apresentou, de forma prática, os caminhos para a formalização de negócios inovadores, destacando oportunidades e benefícios do Inova Simples.

3. 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

A 22ª SNCT foi realizada entre os dias 21 e 26 de outubro de 2025, com o tema "*Planeta Água: Cultura Oceânica para Enfrentar as Mudanças Climáticas no meu Território*". Na Bahia, a abertura oficial ocorreu em Salvador, com apoio do Parque Tecnológico da Bahia, que também contribuiu para a realização de ações em municípios do interior e para o evento de encerramento, ampliando o alcance das atividades científicas e educativas.

4. Rodada de Mentorias da Turma 04 – Incubadora Áity

Realizada em 28 de outubro de 2025, no Espaço Colaborar do Parque Tecnológico da Bahia, a Rodada de Mentorias reuniu startups incubadas da Turma 04 do Programa Áity em mentorias especializadas. A atividade teve como objetivo apoiar o desenvolvimento dos negócios e marcou o último encontro presencial da turma antes da graduação.

5. Palestra sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

No dia 18 de novembro de 2025, foi realizada no Auditório do Parque Tecnológico da Bahia a Palestra sobre a LGPD, promovida pela Secretaria de Tecnologia e Inovação. O encontro abordou princípios, direitos e responsabilidades relacionados à proteção de dados, contribuindo para o fortalecimento da cultura de conformidade no ecossistema de inovação.

6. Evento de Graduação da Turma 04 – Incubadora Áity

O Evento de Graduação da Turma 04 da Incubadora Áity foi realizado em 16 de dezembro de 2025, no Auditório do Parque Tecnológico da Bahia. A programação incluiu palestra de empresa residente, apresentação dos *pitches* das startups incubadas e entrega dos certificados de graduação, marcando o encerramento do ciclo de incubação.

2. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados

A tabela geral, com todos os indicadores, está disponível no ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 01. Comp_Metas.

Comentários sobre os Resultados

Componentes de Gestão

CG1 - Gestão Orçamentária Financeira

Os indicadores foram apurados com base nos dados da prestação de contas do período, especialmente na sessão destinada aos valores contabilizados pelo regime de competência. Suas principais evidências estão demonstradas nos quadros analíticos e sintéticos do mesmo relatório.

CG 1.1 – Executar Recursos Financeiros Extracontratuais		Meta	Alcance
CG 1.1.1	Captação de Recursos Extracontratuais	60%	13%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão do Valor total dos recursos financeiros extracontratuais captados pelo Valor total dos recursos de custeio previstos em contrato.</p> <p>Conforme apresentados na Planilha de Prestação de Contas 2025Q3 e 2025Q4, o total de recursos financeiros extracontratuais (*) captados no segundo semestre foi de R\$ 393.750,14 (memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc 2025Q4 – Planilhas Oficiais).</p> <p>Concomitantemente o valor total dos recursos de custeio previstos em contrato para o semestre foi de R\$ 2.995.793,36 (1.497.896,68x2). Considerando que a meta é 60% deste montante, o valor a ser captado para o alcance da meta seria R\$ 1.797.476,02.</p> <p>Dessa forma, o índice alcançado foi o quociente entre R\$ 393.750,14 referente aos recursos financeiros extracontratuais captados, e R\$ 2.995.793,36, referente ao valor total dos recursos de custeio previstos. O resultado é o percentual de 13%</p> <p>% que indica a não pontuação.</p>			
CG 1.1.2	Execução de Recursos Extracontratuais	40%	96%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão do Valor dos recursos financeiros extracontratuais executados pelo Valor total dos recursos de custeio executado.</p> <p>Considerando que a execução dos recursos de custeio, conforme apresentados na Planilha de Prestação de Contas 2025Q3 e 2025Q4, totalizou R\$ 3.264.688,37, e que a meta a ser atingida seria de 40% deste valor, o valor a ser alcançado para o período de R\$ 1.305.875,35.</p> <p>Dessa forma, como o numerador obtido foi o total de R\$ 3.135.366,41 (memória de cálculo no 01.1 Mem. Cálculo 2025Q4 – Planilhas Oficiais) o percentual obtido foi de 96% (R\$ 3.135.366,41 / R\$ 3.264.688,37)</p>			

CG 1.2 – Manter a Saúde Financeira		Meta	Alcance
CG 1.2.1	Saúde Financeira	≤100%	114%
<p>Definido com peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da divisão do Custo Total pela Receita Total do período.</p> <p>Considerando valores apresentados em orçamento, demonstrados no 20º Relatório Trimestral de Prestação de Contas e na memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc, na Planilha Oficial, temos como valores realizados os totais de R\$ 1.406.173,51 (Receita do Trimestre) e R\$ 1.606.904,69 (Despesa do Trimestre). Obtendo assim o alcance de 114% (1.406.173,51/1.606.904,69).</p> <p>% que indica a não pontuação.</p>			
CG 1.2.2	Adimplência	≤5%	4,5%

Definido com **peso 4** no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração **trimestral**. Seu cálculo identifica a inadimplência dos valores referentes aos contratos de Outorgas de Uso de Espaços no Parque, através da divisão do Valor total vencido e não recebido pelo Valor total vencido no período.

Ao longo do 4º trimestre a empresa **ONE NATION TECHNOLOGY LTDA**, encerrou o exercício de 2025 com dois meses em atraso, somando um débito de **R\$ 6.510,00**

Para o cálculo deste indicador são considerados: **R\$ 144.219,52** (memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc | 2025Q4 – Planilhas Oficiais) em valores totais vencidos no período.

Inadimplência do período = **4,5%** (6.512,08/ 144.219,52)

Obtenção de 40 pontos.

CG 1.3 – Executar Orçamento		Meta	Alcance
CG 1.3.1	Conformidade das despesas efetuadas pela OS	≤100%	98,3%

A conformidade das despesas efetuadas pela OS deve ser apurada **trimestralmente**, através da divisão entre o Total dedespesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas e o Total das despesas previstas em orçamento. Seu cálculo contribui com o **peso 1** no desempenho do Componente de Gestão.

O alcance no indicador é resultado do quociente entre **R\$ 1.606.904,69**, referente às despesas com custeio do trimestre mais despesas de investimento e **R\$ 1.633.913,49** referente às despesas previstas no Orçamento (memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc | 2025Q4 – Planilhas Oficiais), obtendo o percentual **de 98,3%**,

Obtenção de 10 pontos.

CG 1.4 – Executar despesas de pessoal respeitando o limite contratual		Meta	Alcance
CG 1.4.1	Limite de gastos com pessoal	≤40%	24,6%

A divisão entre o Orçamento Total de pessoal executado pelo Orçamento total previsto do período determina o alcance do indicador, que contribui com **peso 1** para o desempenho do Componente de Gestão, a cada **trimestre**.

A meta prevista de 40% para gastos com pessoal aponta para um teto de **R\$ 599.158,67** (40% do Custeio Trimestral de R\$ 1.497.896,68).

Conforme apresentado na Planilha de Prestação de Contas, os gastos com pessoal totais para o trimestre em questão somaram **R\$ 368.384,11**, o que comunica o percentual de **24,6%** com relação ao custeio trimestral (memória de cálculo no 01.1 Mem_Cálc | 2025Q4 – Planilhas Oficiais).

Obtenção de 10 pontos.

CG2 - Gestão de Aquisições

CG 2.1 – Aplicar o Regulamento de Compras		Meta	Alcance
CG 2.1.1	Conformidade de Despesas efetuadas pela OS	100%	100%
<p>O indicador contribui com peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, devendo ser apurado a cada trimestre. A conformidade das despesas efetuadas pela OS com seu Regulamento é calculada através da divisão entre a <u>Quantidade de processos de aquisição concluídos com aplicação do regulamento</u> pela <u>Quantidade total de processos de aquisição concluídos</u> no período.</p> <p>No trimestre avaliado, todos os processos de aquisições de bens e serviços, pagos ou ainda registrados no contas a pagar, atenderam às regras definidas no Regulamento de Compras. Seus pagamentos estão comprovados no ANEXO II e os valores ainda não quitados estão devidamente provisionados na aba " 05. Comprometidos" da Planilha de Prestação de Contas.</p> <p>No ANEXO III, apresentamos os detalhes e comprovações de 4 (quatro) novas aquisições (*) em conformidade com o rito estabelecido no Regulamento de Compras</p> <p>(*) Valor igual ou superior a 5 salários-mínimos vigentes na data da contratação (R\$ 1.512,00 x 5 = R\$ 7.560,00)</p> <p>Obtenção de 50 pontos.</p>			
CG 2.2 – Cumprir com Obrigações Contratuais com Fornecedores		Meta	Alcance
CG 2.2.1	Obrigações com Fornecedores	100%	100%
<p>Através da divisão da <u>Quantidade de Notas Fiscais vencidas e liquidadas</u> no período pela <u>Quantidade total de Notas Fiscais Vencidas</u>, calcula-se o alcance do indicador CG2.2, a cada trimestre. O alcance atingido indicará a pontuação obtida, aplicando-se o peso 5.</p> <p>No trimestre avaliado foram observadas 208 notas fiscais (Forma de Pagto: notas fiscais, recibos, cupons fiscais, boletos e faturas) a vencer dentro do período, entre compras de materiais, despesas gerais e prestações de serviços. Todas foram devidamente liquidadas em seus respectivos vencimentos.</p> <p>(*) O detalhamento das notas vencidas e liquidadas pode ser visualizado na "Aba 09. Diário" na Planilhas Oficiais _2025Q4 e a inexistência de notas fiscais vencidas e não pagas pode ser comprovada na "Aba 05. Comprometidos" também na Planilhas Oficiais _2025Q4, onde estão registrados os valores a pagar.</p> <p>Obtenção de 50 pontos.</p>			

CG3 - Gestão de Pessoal

CG 3.1 – Contratar Pessoal de Acordo com os Requisitos Exigidos		Meta	Alcance
CG 3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 5, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal concluídos com a aplicação do Regulamento</u> pelo <u>Total de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal</u> realizados.</p> <p>No 4º trimestre de 2025, conforme previsto, não houve novas contratações.</p> <p>Obtenção de 50 pontos.</p>			
CG 3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos quali quantitativos exigidos	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 4 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido</u> pelo <u>Total de Postos de Trabalho</u> ocupados no período.</p> <p>No 4º trimestre de 2025, conforme previsto, não houve novas contratações.</p> <p>Obtenção de 40 pontos.</p>			
CG 3.2 – Capacitar os Trabalhadores		Meta	Alcance
CG 3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	100%	100%
<p>De frequência Trimestral e peso 2 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre a Quantidade de eventos de capacitação de trabalhadores realizados e Quantidade de eventos de capacitação previstos no Plano de Capacitação.</p> <p>O Plano Anual de Desenvolvimento Individual e Capacitações previu a realização de 3 treinamentos no 4º trimestre de 2025. Conforme demonstrado no Anexo IV – Gestão de Pessoas, foram efetivamente realizadas 3 capacitações no período, alcançando 100% da meta estabelecida.</p> <p>Obtenção de 20 pontos.</p>			
CG 3.3 – Cumprir com Obrigações Trabalhistas		Meta	Alcance
CG 3.3.1	Cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%
<p>De caráter trimestral e peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre o <u>Valor total de salários e encargos pagos / Valor total de salários e encargos devidos</u>.</p> <p>Considerando que o indicador contempla a quitação das obrigações devidas no período de referência, devem ser computados os pagamentos realizados referentes a competências anteriores (pelo regime de caixa), bem como as despesas incorridas no trimestre corrente cujas liquidações ocorreram dentro do próprio período.</p> <p>Conforme detalhado e evidenciado no Anexo IV – Gestão de Pessoas, o valor total das obrigações trabalhistas com pagamento devido no 4º trimestre foi de R\$ 434.234,48.</p> <p>Com todas as quitações realizadas dentro do período alcança-se 100% do indicador.</p> <p>Obtenção de 50 pontos.</p>			
CG 3.3.2	Provisionamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%

A cada **trimestre**, o indicador deve ser aferido, apontando-se o percentual das obrigações trabalhistas e previdenciárias referentes ao período efetivamente provisionadas. O alcance do indicador determina a pontuação máxima de 50 pontos, uma vez que contribui com **peso 5** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão.

Em cumprimento às normas de contabilidade, as obrigações trabalhistas e previdenciárias devem ser provisionadas e registradas no resultado seguindo o regime de competência e a base de apuração dos valores das provisões mensais seguirá a apuração da folha de pagamento.

Conforme detalhado e evidenciado no **Anexo IV - GESTÃO DE PESSOAS**, o valor total das obrigações trabalhistas provisionadas no 4º trimestre somou **R\$ 64.980,60**.

Obtenção de 50 pontos.

CG4 - Gestão Patrimonial

O Serviço CG4. Gestão Patrimonial do Contrato de Gestão tem como objetivo zelar pela manutenção adequada dos espaços e infraestrutura do Parque Tecnológico, buscando garantir a maior disponibilidade, nas melhores condições possíveis.

As 2 (duas) atividades que compõem os Serviços abarcam um total de 7 (sete) indicadores, sendo 6 (seis) deles com frequência semestral e o outro, apurado trimestralmente.

O presente documento, Anexo V ao 20º Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de outubro a dezembro de 2025, apresenta algumas informações relevantes sobre a sua execução, conforme detalhado a seguir.

Contexto

A equipe de trabalho atual destinada à manutenção patrimonial do Parque Tecnológico, além de incluir profissional do quadro direto da Associação, é apoiada por profissionais terceirizados e por empresas prestadoras de Serviço, como apresentado no quadro a seguir:

Nome	Função	Relação
Frederico Lage de Loyola	Eng. Civil e Segurança	Consultoria
João Lucas de Almeida Dutra	Assistente Senior	CLT
Talita Lima da Silva	Auxiliar de Escritório	Terceirizada

Empresas terceirizadas:

Nome	Manutenção
Manutécnica	Elevadores
Evac do Brasil	Sistema Hidros sanitário a vácuo
Artemp	Climatização
Branco Branco	Manutenção Predial
M3 Integração e Sistemas	Sistema de Combate a Incêndio
Thaurus	Sistema de PGBT, Gerador e Subestação

CG 4.1 Executar a Manutenção dos Bens

CG 4.1.1 Manutenção dos bens públicos

A realização de manutenções periódicas é essencial para a Gestão Patrimonial, pois envolve vistorias e inspeções nas edificações, permitindo a execução de manutenções preventivas que minimizam a necessidade de manutenções corretivas.

Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, com a existência de diversos equipamentos e instalações com pendências de manutenções corretivas pelo Governo do Estado, tornando-os aptos para as manutenções preventivas regulares previstas no Contrato de Gestão para serem realizadas pela AEPTECBA, decidiu-se concentrar os registros e um maior controle, para efeito de acompanhamento do desempenho da Associação, nas instalações e equipamentos cuja responsabilidade foi devidamente transferida para a AEPTECBA e que apresentem algum grau de criticidade.

Dessa forma, a presente prestação de contas, conforme apontado no Plano de Manutenções, restringe-se aos sistemas de (1) Elevadores, (2) Hidrossanitário a vácuo, (3) Climatização e (4) Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios, (5) Sistema da Subestação, Gerador e PGBT, conforme descrito a seguir.

Elevadores

O Tecnocentro possui 3 (três) elevadores, 2 (dois) sociais e 1 (um) de serviço que, seguindo o Plano de Manutenção, os equipamentos passam por manutenções preventivas 1 (uma) vez por mês, cada equipamento.

Esses equipamentos possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema Hidrossanitário a Vácuo

Responsável pelo funcionamento dos 28 (vinte e oito) banheiros do Tecnocentro: 4 (quatro) no térreo e 6 (seis) em cada um dos 4 (quatro) pavimentos, o sistema exige acompanhamento diário e pronta atuação, caso haja alguma intercorrência.

Da mesma forma que os Elevadores, possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Climatização

A climatização do Tecnocentro é majoritariamente realizada através do sistema VRF (sigla em inglês para Fluxo de Gás Refrigerante Variável) através de um sistema de ar-condicionado central, do tipo Multi Split, onde cada condensadora (unidade externa) é ligado a vários equipamentos evaporadores (unidades internas) através de um ciclo único de refrigeração, com sistema de expansão direta onde o fluxo de gás refrigerante é variável e complementarmente com sistema de split.

Devido à natureza do Tecnocentro e das suas organizações residentes, esses equipamentos devem possuir um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis. Cabe ressaltar que, em alguns dos espaços do Tecnocentro, a responsabilidade pela instalação e manutenção da Climatização é da própria organização que o ocupa. Situação que deve se ampliar no decorrer dos meses, reduzindo a necessidade atual de manutenções de Climatização.

Seguindo o Plano de Manutenção, esses equipamentos devem passar por manutenções preventivas mensais (uma vez por mês).

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema de Combate a Incêndios

Conforme apontado no Plano de Manutenção, este sistema passou a ser de responsabilidade da AEPTECBA em outubro de 2022, após a realização das manutenções corretivas que o deixaram operacionais. Atualmente, a empresa detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas é a M3 INTEGRAÇÃO E SISTEMAS. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Equipamentos Elétricos, PGBT, Gerador e Subestação

O contrato de manutenções preventivas e corretivas é da Thaurus Engenharia. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

CG 4.1 – Executar a Manutenções dos Bens		Meta	Alcance
CG 4.1.1	Manutenção dos bens públicos	100%	100%
<p>O percentual de execução das ações de manutenções previstas no Plano de Manutenções da AEPTECBA para o Parque Tecnológico, no trimestre avaliado, determina o alcance desse indicador, que contribui com um peso 3 para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão. O alcance é calculado pelo quociente entre a <u>Otde de ações de manutenção executadas</u> e a <u>Otde de manutenções previstas</u> no Plano de Manutenções.</p> <p>O Plano Anual de Manutenções de 2025 prevê a realização de 1 manutenção preventiva por mês para cada equipamento, com previsão de 24 (vinte e quatro) horas de parada programada mensais por equipamento/mês.</p> <p>Como pode ser observado no ANEXO V do presente relatório, no trimestre avaliado os equipamentos passaram pelas manutenções previstas, atendendo ao Planejamento. O quadro a seguir indica as quantidades de ações de manutenção previstas e realizadas para cada equipamento/instalação acompanhada, assim como o cálculo das suas taxas e do alcance do indicador no período (tabela abaixo):</p> <p>Dessa forma, apuramos o alcance de 100% do presente indicador, média dos equipamentos acompanhados, com a obtenção da pontuação máxima de 30 pontos (10 pontos X peso 3).</p>			

SERVIÇO		AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	TAXA DO EQUIPAMENTO
Elevadores		3	3	100%
Hidros sanitários a Vácuo		3	3	100%
Climatização		3	3	100%
Sistema de Combate à Incêndio		3	3	100%
Subestação, PGBT e Gerador		3	3	100%
Alcance do Indicador CG 4.1.1				100%

CG 4.2 – Dispor de Equipamentos e Instalações Adequados à Realização das Atividades

CG 4.2.1 Disponibilidade das Instalações

CG4.1 – Executar a Manutenção dos Bens		Meta	Alcance
CG4.1.1	Manutenção dos bens públicos (Quantidade de Ações de Manutenção Executadas / Quantidade de Ações Previstas no Plano Manutenção) x 100	100%	100%

Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, “a disponibilidade de um Equipamento ou Instalação é representada pelo tempo em que esse ativo estará apto para uso no período”. O citado Plano de Trabalho apresenta, então, alguns conceitos práticos, reforçados no presente relatório.

Assim, a tabela a seguir apresenta as taxas de disponibilidade aferidas para o período referente ao relatório, com o cálculo do indicador CG4.2.1, através da média aritmética entre as taxas.

Elevadores

A execução obedeceu ao plano de manutenção, conforme documentos anexos entre as páginas Nº 16 a 24:

- Outubro - 22/10/2025, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas 16 a 18.
- Novembro - 19/11/2025, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 19 a 21.

- Dezembro -19/12/2025, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 22 a 24.

Em relação a indisponibilidades dos equipamentos neste período, para os elevadores social 01, social 02 e serviço tivemos 0 ocorrências.

Para o 4º trimestre de 2025, portanto, foram previstas 240 (duzentas e quarenta horas) de paradas no trimestre, onde tivemos 00h de indisponibilidade para os três equipamentos. Sendo assim o planejamento se cumpriu, conforme detalhado no quadro a seguir:

	Out	Nov	Dez	T3
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	23	19	22	64
Elevadores (Serviço, social 01 e social 02)				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2.232:00	2.260:00	2.232:00	6.624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	80:00	80:00	80:00	240:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	2.152:00	2.080:00	2.152:00	6.384:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	00:00	00:00	00:00	00:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	2.312:00	2.240:00	2.312:00	6.864:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	107,43%	107,69%	107,43%	128,2%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Elevadores

Hidrossanitário a Vácuo

No 4º trimestre de 2025 não houve nenhuma ocorrência na sala de vácuo.

- Outubro, 31/10/2025, conforme páginas nº 25.
- Novembro, 28/11/2025, conforme páginas nº 27.
- Dezembro, 30/12/2025, conforme páginas nº 29.

O sistema hidrossanitário à vácuo conta com 3(três) bombas hidráulicas, sendo 2(duas) em operação e 1 (uma) para contingência, desta forma não há indisponibilidade do sistema e não apareceram ocorrências no segundo trimestre de 2025.

	Out	Nov	Dez	T2
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	23	19	22	64
Hidros sanitário a Vácuo				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	744:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	720:00	696:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	768:00	768:00	744:00	2280:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,8%	106,6%	106,8%	106,7%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Vácuo

Climatização

A empresa ARTEMP, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no primeiro trimestre de 2025 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

- Outubro, iniciado em 01/10/2025 e finalizado em 31/10/2025, conforme páginas nº 31 a 485.
- Novembro, iniciado em 01/11/2025 e finalizado em 30/11/2025, conforme páginas nº 486 a 842.
- Dezembro, iniciado em 01/09/2025 e finalizado em 30/09/2025, conforme páginas nº 843 a 1223.

Para este sistema, não houve indisponibilidade não programada dos equipamentos:

	Out	Nov	Dez	T2
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	23	19	22	64
Climatização				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	720:00	744:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	696:00	720:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	768:00	744:00	768:00	2280:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,6%	106,8%	106,6%	106,6%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Climatização

Combate a Incêndio

Com a manutenção dos Hidrantes de Recalque (ver foto abaixo), o Sistema de Combate voltou a estar com 100% de operacionalidade, isto é, a Bomba que operava várias vezes ao dia, para manter a pressão do sistema, já não o faz, pois os pequenos vazamentos foram sanados. Apesar de encontrar-se operacional, estão previstas novas intervenções neste sistema, com o objetivo alcançar a conformidade necessária para obter o AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS – AVCB.

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Outubro, 24/10/2025, conforme páginas nº 1224 a 1229.
- Novembro, 25/11/2025, conforme páginas nº 1230 a 1236.
- Dezembro, 22/09/2025, conforme páginas nº 1237 a 1242.

	Out	Nov	Dez	T2
DIAS	31	30	31	91
DIAS ÚTEIS	23	19	22	64
Combate a incêndio				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	720:00	744:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	696:00	720:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	768:00	744:00	768:00	2280:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,6%	106,8%	106,6%	106,6%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Combate Incêndio

Subestação, Gerador e PGBT

A empresa Thaurus Engenharia, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no segundo trimestre de 2025 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Outubro, 27/10/2025, conforme páginas nº 1243 a 1249.
- Novembro, 28/11/2025, conforme páginas nº 1250 a 1258.
- Dezembro, 30/12/2025, conforme páginas nº 1259 a 1267.

	Out	Nov	Dez	T1
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	23	19	22	64
Elevadores (Serviço, social 01 e social 02)				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2.232:00	2.10:00	2.232:00	6.624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	72:00	72:00	72:00	216:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	2160:00	2088:00	2160:00	6.408:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	00:00	00:00	00:00	00:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	2304:00	2304:00	2232:00	6840:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	106,6%	106,8%	106,6%	106,6%

Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Subestação, Gerador e PGBT

Disponibilidade Plena tempo total em que o ativo estará disponível no período, considerando o total de dias úteis de cada mês e, em alguns casos o total de dias corridos.

Indisponibilidade Prevista tempo total de paradas programadas para manutenções no período.

Disponibilidade Prevista tempo total previsto para disponibilização do ativo no período, considerando períodos de interrupções e eventuais baixas de demanda.

Disponibilidade Real tempo total em que o ativo ficou, realmente, disponível no período.

Taxa de Disponibilidade Real referencial para o cálculo do indicador CG4.2.1, a Taxa de Disponibilidade Real de cada equipamento ou instalação é calculada pela divisão entre a Disponibilidade Real e a Disponibilidade Prevista (c).

O indicador CG 4.2.1 deve ser calculado, considerando a média aritmética das taxas de disponibilidade reais das Instalações auferidas no período.

Quadro de Disponibilidade das Instalações

	DISP PREVISTA	DISP REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE	TAXA DE INDISPONIBILIDADE
Elevadores	6384:00:00	6864:00:00	107,51%	0%
Hidros sanitário a Vácuo	2136:00:00	2280:00:00	106,6%	0%
Climatização	2136:00:00	2280:00:00	106,6%	0%
Combate a Incêndio	2136:00:00	2280:00:00	106,6%	0%
Subestação, Gerador e PGBT	6408:00:00	6840:00:00	106,6%	0%
Alcance de Indicador CG 4.2.1			106,78%	0%

Foram realizadas no período, 3 (três) vistorias com a participação da SECTI/CMA, sendo uma em cada mês do trimestre. Em todas as vistorias, as equipes envolvidas apontaram a conformidade das condições de uso das instalações equipamentos vistoriados. Documentos comprobatórios 1268 a 1270.

Ainda tratando do CG 4.2, são semestralmente aplicadas pesquisas de satisfação junto aos usuários do prédio para as seguintes dimensões: higiene, conforto, segurança, condições de uso das instalações equipamentos, e o resultado da pesquisa é disposto nas tabelas abaixo. As pesquisas compõem o relatório como anexo e as apurações são feitas.

		Meta	Alcance
CG 4.2.2	Satisfação - Dimensão Higiene	5%	14,8%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Higiene / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho.			
CG 4.2.3	Satisfação - Dimensão Conforto	5%	11,7%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral , sendo calculado através da divisão entre a <u>Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Conforto / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho</u>).			
CG 4.2. 4	Satisfação - Dimensão Segurança	5%	17%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral , sendo calculado através da divisão entre a <u>Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Segurança / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho</u> .			
CG4.2.5	Condições de Uso de instalações e equipamentos	100%	100%
As condições de Uso das instalações e equipamentos do Parque são mantidas sistematicamente pela AEPTECBA, devendo ser apuradas, em conjunto com a CMA através de vistorias, a cada semestre . O alcance do Indicador, que tem peso 2 no cômputo do desempenho do Componente de Gestão, é determinado calculando-se o percentual da <u>Qtde de equipamentos e instalações em condições de uso / Qtde de equipamentos e instalações vistoriados</u>).			

No anexo XI – Pesquisa de Satisfação estão os cálculos e demais informações .

CG5 - Gestão do Controle

CG 5.1 - Realizar Prestação de Contas do Contrato de Gestão		Meta	Alcance
CG 5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	100%	0%
<p>Conforme apontado reiteradamente, nos relatórios anteriores, o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis para a entrega das Prestações de Contas trimestrais tem se mostrado inexecutável, principalmente devido aos trâmites processuais necessários junto à contabilidade e aos Conselhos da Associação para a sua validação e ajustes.</p> <p>A AEPTECBA vem envidando esforços para reduzir consideravelmente seus prazos de entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, entendendo que 5 (cinco) dias é um prazo inexecutável para cumprir todos os ritos: finalização do relatório com a inclusão dos anexos, encerramento contábil e análise dos Conselhos Fiscal e Administrativo.</p> <p>Com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, solicitamos à CMA que considere o contexto apontado, sem penalizações na apuração, mesmo não havendo o alcance da meta estabelecida.</p>			
CG 5.2 – Submeter aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Organização Social os Relatórios de Prestação de Contas e os Relatórios Técnico		Meta	Alcance
CG 5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	100%	100%
<p>Analisado a cada trimestre, o presente indicador contribui com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, tendo seu alcance calculado pela divisão entre <u>Qtde de Relatórios de Prestação de Contas ou Técnicos submetidos ao Conselho</u>/ Qtde de Relatórios previstos.</p> <p>O presente relatório foi apreciado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Associação, conforme atesto através das assinaturas no capítulo 6.2 Declaração dos Conselheiros Desta forma, identificamos a obtenção da pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5), uma vez que foi atingido o alcance de 100% no indicador.</p>			

CG 5.3 – Executar o Plano de Melhoria da Gestão		Meta	Alcance
CG 5.3.1	Implementação do Plano de Melhoria da Gestão	100%	100%
<p>De frequência trimestral e peso 3 no Componente de Gestão, o indicador é calculado pela divisão entre <u>Qtde de ações de melhoria concluídas/ Qtde de ações de melhoria previstas</u>, no Plano de Ação de Melhoria e Gestão (capítulo 2.2). Conforme apresentado no ANEXO I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA, não houve nenhuma solicitação. Assim, não foi atribuída pontuação.</p>			
CG 5.4 Cumprir Cláusulas Contratuais		Meta	Alcance
CG 5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	0	0
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>Qtde de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual</u>.</p> <p>A OS conduziu seus processos administrativos e operacionais, submetendo-os às exigências pactuadas no Contrato de Gestão, sempre lançando mão de instrumentos de boas práticas de gestão e governança. Assim, como não existem ocorrências de descumprimento contratual no trimestre, entendemos que o alcance do indicador atingiu sua meta, determinando a pontuação máxima de 30 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.</p>			
CG 5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	0	0
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>Qtde de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE etc.</u></p> <p>Não houve notificação de irregularidades atribuídas à OS por órgãos de controle no trimestre. Assim, a ausência de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle determina a pontuação máxima de 30 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.</p>			

Componentes Finalístico

CF1 - Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento

CF 1.1 Divulgar material científico/ tecnológico/ de empreendedorismo		Meta	Alcance
CF 1.1.1	Ações de mídia	70%	178%
<p>Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da divisão entre a Quantidade de Ações de Mídia Realizadas pela Quantidade de Ações Previstas no Plano de Comunicação e Marketing.</p> <p>No Quarto trimestre de 2025, a Gestão do Parque realizou 125 (cento e vinte e cinco) ações de divulgação nos diferentes canais. O Anexo VI do presente Relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas atividades.</p> <p>A partir da previsão de 70 (setenta) ações de divulgação no Plano Anual de Comunicação e Marketing para o trimestre e um total de 125 ações realizadas, atinge-se um alcance de 178 % (125 / 70) do indicador, acima da meta de 70%, estabelecendo a pontuação máxima de 40 pontos (10 pontos X peso 4).</p>			
CF 1.2 Realizar eventos de disseminação e integração		Meta	Alcance
CF 1.2.1	Quantidade de Evento	80%	150%
<p>Definido com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Eventos Realizados / Qtde de Eventos Previstos no Plano de Comunicação e Marketing.</p> <p>No segundo trimestre de 2025, a Gestão do Parque realizou 06 (seis) eventos. O Anexo VI do presente Relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas atividades.</p> <p>A partir da previsão de 04 (quatro) eventos no Plano Anual de Comunicação e Marketing para o trimestre e um total de 06 eventos realizados, atinge-se um alcance 150% do indicador, acima da meta de 80%, estabelecendo a pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			
CF 1.2.2	Participação Quantitativa em Eventos	100%	372,4%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador e tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Pessoas Participantes / Qtde Prevista no Plano do Eventos (*)</p> <p>No segundo semestre de 2025, houve uma participação quantitativa de 1.862 pessoas nos eventos. O Anexo VI do presente Relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas presenças.</p> <p>A partir da previsão de 500 (quinhentas) participações em eventos no Plano Anual de Comunicação e Marketing para o semestre e um total de 1.862 nos eventos realizados, atinge-se um alcance de 372,4% do indicador, acima da meta de 100%, estabelecendo a pontuação máxima de 08 pontos (08 pontos X peso 1).</p>			

CF 1.2.3	Participação Qualitativa em Eventos	5%	1,7%
<p>Definido com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Avaliações Negativas / Qtde de Avaliações total</p> <p>A partir da previsão de até 5% (cinco por cento) de avaliações negativas no Plano Anual de Comunicação e Marketing para o semestre, os resultados obtidos indicam que o percentual consolidado de avaliações classificadas como "ruim" corresponde a uma média aproximada de 1,7% entre os eventos que contaram com pesquisa de satisfação em 2025.</p> <p>Ainda que represente um aumento em relação ao período anterior, o resultado permanece abaixo do limite máximo previsto, traduzindo-se no cumprimento da meta estabelecida, atendendo aos parâmetros de desempenho do indicador CF1.2.3 e garantindo a pontuação máxima de 20 pontos (10 pontos × peso 2).</p>			

CF 1.3 Participar de eventos externos		Meta	Alcance
CF 1.3.1	Participações Nacionais	100%	650%
<p>Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador possui frequência de apuração anual e é calculado a partir da razão entre a quantidade de participações ativas em eventos nacionais e a quantidade prevista no Plano de Comunicação e Marketing.</p> <p>Para o exercício de 2025, foi estabelecida a meta de 2 (duas) participações em eventos nacionais no segundo semestre, considerando o calendário nacional de eventos. No período avaliado, foram registradas 13 (treze) participações, correspondendo a um desempenho de aproximadamente 650% em relação à meta estabelecida.</p> <p>O resultado evidencia a superação significativa do objetivo proposto e assegura o alcance de 100% do indicador para fins de pontuação, garantindo a obtenção da pontuação máxima de 40 pontos (10 pontos × peso 4).</p>			
CF 1.3.2	Participações Internacionais	100%	100%
<p>Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador possui frequência de apuração anual. Para o exercício de 2025, foi estabelecida meta de 0 (zero) participação em eventos internacionais no Plano de Comunicação e Marketing, conforme diretriz de planejamento adotada para o período.</p> <p>Ainda assim, ao longo do período avaliado, foram registradas 8 (oito) participações em eventos internacionais, ampliando a visibilidade institucional e a inserção do Parque em ambientes estratégicos de inovação. Considerando a inexistência de meta quantitativa prevista para esse indicador, não se aplica cálculo proporcional de desempenho, nem há incidência de penalização.</p> <p>Dessa forma, mantém-se o alcance de 100% do indicador para fins de apuração, assegurando a obtenção da pontuação máxima prevista, correspondente a 40 pontos (10 pontos × peso 4).</p>			

CF2 - Gestão da Ocupação dos Espaços (Salas e Lotes)

CF 2 - Prospear e sensibilizar empresas e instituições de CT&I		Meta	Alcance
CF 2.1.1	Ações de Prospecção	80%	192%
<p>Definindo como peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o Indicador tem como meta de 12 (doze) ações de prospecções estabelecidas no Plano de Ocupação, a Gestão do Parque realizou 23 (vinte e três) no segundo semestre de 2025. O Anexo VII do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas presenças.</p> <p>A partir da previsão de 12 ações de prospecções no Plano Anual de Ocupação para o semestre e um total de 23 realizadas, atinge-se um alcance de 192% (23/12) do indicador, acima da meta de 80%, estabelecendo a pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			
CF 2.2 Atrair e selecionar empresas		Meta	Alcance
CF 2.2.1	Ocupação de Salas	100%	92%
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Taxa de Ocupação de Salas Real / Taxa de Ocupação de Salas Prevista no Plano de Ocupação.</p> <p>A partir da previsão de uma taxa de 96,5% de salas ocupadas no Tecnocentro, no Plano Anual de Ocupação para o semestre, e um total de 88,6% da ocupação das salas atinge-se um alcance de 92% (88,6/96,5) do indicador, abaixo da meta de 100%, estabelecendo a pontuação máxima de 24 pontos (08 pontos X peso 3). O Anexo VII do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas ocupações.</p>			
CF 2.2.2	Ocupação dos Lotes	N/A	N/A
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Taxa de Ocupação de Lotes Real / Taxa de Ocupação de Lotes Prevista no Plano de Ocupação.</p> <p>Os lotes públicos do Parque Tecnológico da Bahia encontram-se sob a gestão da SECTI, de acordo com o contrato de concessão firmado com a associação. Eles serão disponibilizados para novos empreendimentos através de chamadas públicas.</p> <p>À AEPTECBA cabe o apoio na prospecção para concessão dos lotes, não tendo governança na ocupação destes. A título de informação, cabe ressaltar que já está programada a ocupação dos lotes 74 e 75, com o Centro de Inovação e Tecnologias Estratégicas (CITE), um projeto da AEPTECBA em parceria com a SECTI, que tem recursos aportados pela FINEP. O início das obras do CITE está previsto para <u>o segundo trimestre de 2025</u>.</p>			
CF 2.3 Acompanhar as empresas residentes		Meta	Alcance
CF 2.3.1	Conformidade de Ocupação	90%	100%
<p>O indicador tem como objetivo, garantir a conformidade das ocupações do Parque Tecnológico em relação aos compromissos pactuados pelos ocupantes, nos seus Termos de Outorga. Assim, o seu alcance é definido pelo percentual dos Termos formalizados que estão, efetivamente, sendo cumpridos. Com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador deve ser aferido a cada semestre.</p> <p>A partir da previsão de 14 empresas sob gestão da AEPTECBA conformes no Plano Anual de Ocupação para o semestre, e um total de 14 empresas conformes atinge-se um alcance de 100% (14/14) do indicador, acima da meta de 90%, estabelecendo a pontuação máxima de 20 pontos (10 pontos X peso 2). O Anexo VII do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros das conformidades.</p>			

CF 2.3.2	Satisfação de Ocupação	5%	100%
<p>O presente indicador tem como objetivo, medir a satisfação das organizações instaladas no Parque, em relação às suas expectativas. O seu alcance é definido pelo percentual de avaliações negativas, dentre o universo de organizações residentes no Parque Tecnológico. Com peso 2 no cálculo do desempenho do componente finalístico o indicador deve ser aferido a cada semestre.</p> <p>A partir da previsão de 5% (cinco por cento) de avaliações negativas no Plano Anual de Ocupação para o semestre, dentre as avaliações, não houve resposta utilizando o critério insatisfeito ou muito insatisfeito, traduzindo-se em 4,8% (quatro vírgula oito por cento) de avaliações negativas, cumprindo a meta estabelecida e atingindo a pontuação máxima de 20 (10 pontos x peso 2).</p>			

CF3 - Incubação de Empresas

CF 3.1 Prospectar e sensibilizar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF 3.1.1	Ações de Prospecção	80%	106%
<p>O indicador CF 3.1.1, que contribui com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, mensura a eficácia do esforço de captação, sendo apurado pela razão entre as ações de prospecção realizadas e as previstas no Plano de Incubação para o semestre.</p> <p>Para o segundo semestre de 2025, a meta estipulada no Plano Anual foi de 15 (quinze) ações, condicionada ao lançamento de um novo edital de seleção para a Áity Incubadora. Entretanto, a Diretoria da AEPTECBA deliberou pela suspensão do certame neste período. A decisão fundamentou-se em dois fatores críticos: as obras de requalificação do Tecnocentro — cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre de 2026 — e a indisponibilidade momentânea de recursos orçamentários para viabilizar a abertura de uma nova turma.</p> <p>Dessa forma, a execução deste indicador se deu por iniciativas com o propósito apenas de apresentação do Parque Tecnológico e seu histórico de atuação até o momento, onde no semestre foram realizadas 16 ações de prospecção, cumprindo-se a meta.</p>			
CF 3.2 Atrair e selecionar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF 3.2.1	Empresas Incubadas	100%	87,5%

Complementarmente às estratégias de prospecção, a AEPTECBA mensura semestralmente a eficiência na atração e manutenção de empreendimentos no programa. Este indicador, que compõe o Componente Finalístico com peso 5, é calculado pelo quociente entre a quantidade de empresas formalmente incubadas e a meta estabelecida no Plano de Incubação para o período.

No semestre em análise, frente à meta de acompanhamento de 08 (oito) startups estipulada no Plano Anual, a Áity Incubadora registrou a permanência e conclusão de 07 (sete) empresas. Este resultado perfaz um índice de alcance de 87,5% da meta prevista.

Dessa forma, considerando a previsão de 08 e a efetivação de 07 startups incubadas, obtém-se a pontuação de 9 pontos, resultando no valor final do indicador de 45 pontos.

CF 3.3 – Assessorar a empresa nos aspectos técnicos/ gestão/ negócios		Meta	Alcance
--	--	-------------	----------------

CF 3.3.1	Assessorias Realizadas	100 %	100%
-----------------	-------------------------------	--------------	-------------

Este indicador, que contribui com peso 5 no desempenho do Componente Finalístico, mensura a aderência à programação trimestral, calculada pela razão entre as ações efetivamente realizadas e as previstas.

Conforme Plano Anual, para o quarto trimestre de 2025, não havia previsão formal de assessorias via Convênio SECTI-SEBRAE, em virtude do encerramento da vigência contratual em agosto de 2025. Contudo, visando a continuidade do suporte qualificado, a equipe técnica executou proativamente 05 (cinco) ações estratégicas não previstas, incluindo mentorias coletivas (focadas em pitch, sprint e produto) e a articulação para participação das incubadas em eventos de mercado (e-Agro e BTX 2025).

Considerando que a execução superou a previsão inicial (zero) através de entregas de alto valor agregado que atenderam às demandas diretas dos empreendedores por conexão e visibilidade, atribui-se a pontuação máxima para o indicador neste período.

CF 3.3.2	Satisfação de Incubação	5%	100%
-----------------	--------------------------------	-----------	-------------

A AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, o grau de satisfação das empresas incubadas com o processo de incubação. O seu alcance é definido pelo percentual de avaliações negativas referentes à incubação, dentre o universo de empresas incubadas na Áity Incubadora, impactando com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico.

Conforme Relatório Analítico apresentado no Anexo VIII, a Pesquisa de Satisfação realizada ao final do programa, direcionada às 07 (sete) empresas incubadas na Áity Incubadora do Parque Tecnológico foi respondida por 5 (cinco) delas. A pesquisa abordou diretamente a satisfação das startups em relação ao Programa de Incubação, obtendo uma taxa de 0% dos respondentes declarando-se insatisfeitos.

CF 3.4 Monitorar a evolução da empresa		Meta	Alcance
CF 3.4.1	Monitoramento Realizado	80%	75%
<p>O indicador de Monitoramento da evolução das empresas incubadas, de aferição trimestral e peso 5 na composição do Componente Finalístico, mensura a aderência do acompanhamento técnico às metas estabelecidas. Seu cálculo deriva da razão entre as ações de monitoramento efetivamente realizadas e as previstas no Plano de Incubação.</p> <p>Para o período em questão, a meta original previa a execução de 04 (quatro) ações de monitoramento. Contudo, em decorrência do desligamento de uma das empresas incubadas durante o trimestre, o cronograma foi ajustado à realidade da carteira ativa, resultando na efetivação de 03 (três) monitoramentos.</p> <p>Conseqüentemente, o indicador registrou o cumprimento de 75% da meta física prevista. Com base neste percentual, atribui-se a pontuação de 25 pontos para o indicador.</p>			
CF 3.4.2	Graduações	80%	87,5%
<p>De caráter estritamente "informativo" e periodicidade anual, este indicador não impacta o cálculo de desempenho do Componente Finalístico, servindo como métrica de qualidade para identificar o percentual de empresas que concluem integralmente o ciclo de incubação.</p> <p>No período apurado, o programa registrou um índice de êxito de 87,5%. Este percentual refere-se às empresas incubadas que, tendo cumprido rigorosamente os critérios de maturidade e os requisitos técnicos estabelecidos pela metodologia da Áity, obtiveram sua graduação de forma bem-sucedida, validando a eficácia do processo de preparação para o mercado.</p>			

CF4 - Aceleração de Empresas

CF 4.1 Prospectar fontes de recursos		Meta	Alcance
CF 4.1.1	Ações de Prospecção de Fontes de Recursos (Anual)	80%	200%
<p>O indicador CF 4.1.1, que contribui com peso 4 para o cálculo do desempenho do Componente Finalístico, é aferido anualmente e mensura a eficácia do esforço de captação de recursos. Seu resultado é obtido pela relação percentual entre as ações de prospecção efetivamente realizadas e a previsão estipulada no Plano de Incubação.</p> <p>Para o segundo semestre de 2025, a meta estabelecida no Plano Anual previa a execução de 03 (três) ações de prospecção. Superando as expectativas iniciais, a Área de Inovação e Empreendedorismo da AEPTECBA intensificou sua atuação estratégica, consolidando 06 (seis) prospecções efetivas no período. Essas iniciativas focaram prioritariamente no enriquecimento do portfólio de serviços e no aumento da competitividade das empresas vinculadas.</p> <p>O resultado apurado demonstra um cumprimento de 200% da meta física estabelecida. Diante da superação dos objetivos propostos, atribui-se a nota máxima (10) ao indicador, totalizando a pontuação de 40 pontos (10 pontos x peso 4).</p>			
CF 4.1.2	Aceleração de Empresas	N/A	N/A
<p>De caráter estritamente "informativo" e sem impacto no cálculo do Componente Finalístico, este indicador tem por objetivo mapear a inserção das empresas incubadas em programas de aceleração externos. Para fins de gestão da Áity.</p> <p>Incubadora, adota-se uma distinção conceitual rigorosa: enquanto a incubação foca na preparação de gestão e maturidade do negócio, a aceleração é caracterizada, primordialmente, pelo aporte de Capital de Investimento (equity) e tração rápida de mercado.</p> <p>Embora não haja meta numérica pré-estabelecida para este indicador anual, o monitoramento contínuo junto às startups evidenciou um cenário positivo de atratividade. No período apurado, identificou-se que pelo menos 06 (seis) empresas do portfólio participaram ou estão participando ativamente de programas de aceleração externos. O</p>			

detalhamento dessas participações e os respectivos programas constam no Anexo VIII do 20º Relatório de Prestação de Contas.

CF 4.2 - Monitorar investimentos nas incubadas		Meta	Alcance
CF 4.2.1	Investimentos em Incubadas	N/A	N/A
<p>Classificado como informativo e sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, este indicador tem por finalidade monitorar o volume de captação de recursos e a atração de investimentos privados pelas empresas vinculadas à Áty Incubadora ao longo do exercício anual.</p> <p>Embora desprovido de meta numérica pré-estabelecida, o acompanhamento sistemático realizado junto às startups (abrangendo as turmas de 2022 e o ciclo atual encerrado em 2025) revelou a efetividade do portfólio na atração de capital de risco.</p> <p>No período apurado, confirmou-se que pelo menos 02 (duas) empresas efetivaram a captação de recursos na modalidade Investimento-Anjo. A discriminação detalhada dos aportes e as respectivas startups beneficiadas encontram-se consolidadas no Anexo VIII do 20º Relatório de Prestação de Contas.</p>			

CF5 - Gestão de Serviços Compartilhados

CF 5.1 Gerenciar a prestação de serviços compartilhados		Meta	Alcance
CF 5.1.1 Disponibilidade de Serviços		100%	60,03%
<p>O Plano Anual de Serviços Compartilhados, desenvolvido pela AEPTECBA para o Parque Tecnológico, aponta a relação de serviços a serem disponibilizados para a comunidade a cada ano, indicando as condições em que serão prestados e suas estimativas de demanda. A cada trimestre, o referido indicador deve calcular seu alcance, através da taxa de disponibilidade média dos serviços ofertados, onde, deve-se calcular se a taxa de disponibilidade prevista para cada serviço no Plano de Serviços foi efetivamente atingida. O indicador contribui com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico.</p> <p>O Anexo IX do presente documento apresenta os relatos e comprovações de realização das metas previstas, resumidas no quadro a seguir:</p>			
SERVIÇOS	DISPONIBILIDADE E PREVISTA	DISPONIBILIDADE REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE
Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	132	53	40,15%
Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2208	2208	100%
Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	522	221	40,4%
Alcance do Indicador CF5.1.1			60,03%
<p>Desta forma, a taxa média de disponibilidade realizada dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 93,82%, alcançando 36 pontos para o indicador (9 pontos X peso 4). Vale destacar que a redução na utilização dos espaços compartilhados, principalmente o Auditório, se deve aos impactos das obras de requalificação dos equipamentos, que comprometeram temporariamente o funcionamento dos serviços oferecidos.</p>			

CF 5.1.2	Utilização de Serviços	100%	100,57%	
<p>Além da identificação da disponibilidade, o Plano Anual de Serviços Compartilhados aponta uma estimativa média de utilização de cada conjunto de serviços ofertados. A aferição do referido indicador é realizada a cada trimestre, com impacto mínimo (peso 1) no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Seu alcance é determinado pelo quociente médio entre o tempo efetivamente utilizado e o tempo disponibilizado de cada serviço, conforme seu Plano de Serviços. Na tabela abaixo demonstramos a utilização dos serviços:</p>				
	SERVIÇOS	USO PREVISTO	USO REAL	TAXA DE USO
	Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	53	34	64,15%
	Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2.208	2.208	100%
	Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	221	304	137,56%
Alcance do Indicador CF5.1.2			100,57%	
<p>Desta forma, a taxa média de utilização dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 110,04%, determinando a pontuação máxima de 10 pontos para o indicador (10 pontos X peso 1).</p>				
CF 5.1.3	Satisfação com Serviços	5%	7,37%	
<p>A AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, a aferição do grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados. Contribuindo com peso 3 para o desempenho do Componente Finalístico, o alcance do indicador é definido pelo percentual de avaliações negativas obtidas nas pesquisas de satisfação referentes aos serviços. Conforme Relatório Analítico apresentado no Anexo XI, a Pesquisa de Satisfação realizada no mês de dezembro de 2025, direcionada às 28 (vinte e oito) empresas e instituições instaladas no Parque Tecnológico foi respondida tempestivamente por 19 (dezenove) entidades, com uma abstenção de 32,14%. A pergunta 07 do bloco 2 – Infraestrutura do Parque Tecnológico, abordou diretamente a satisfação das empresas e organizações em relação aos Serviços Disponibilizados. Dentre os serviços aferidos para efeito de desempenho – Auditório, Coworking e Salas de Reunião, Traslado e Sala de Jogos. A satisfação atingiu 65,3% (62 respostas de um total de 95) e a insatisfação, apenas 7,4% (7 de 95 respostas). Desta forma, identifica-se que não houve o alcance da meta de, no máximo, 5% de avaliações negativas. Fica determinando então a pontuação de 15 pontos (5 pontos X Peso 3).</p>				

3. Plano de Ação de Melhoria

A partir das observações pontuadas até o 12º Relatório Técnico do Contrato de Gestão enviado pela SECTI/UMA/CMA e apontadas até o período, foi realizado o acompanhamento e implementação de ações de melhorias. A Tabela com o Plano de Ação de Melhoria está disponível em anexo ao presente documento, identificada como "Anexo I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA".

4. Análise das Receitas e Despesas do período

A AEPTECBA mantém o acompanhamento sistemático de suas receitas e despesas, com vistas a assegurar a adequada gestão financeira e o cumprimento de seus objetivos institucionais.

No **4º trimestre de 2025**, a análise da execução orçamentária contempla, assim como nos relatórios anteriores, o comparativo entre os valores orçados e realizados, evidenciando o desempenho financeiro do período:

Contrato de Gestão nº 001/2020 - Out - Dez/25				
Descrição	4º Trim (Orçado)	4º Trim (Real)	+ / -	% ▲
RECEITAS	1.576.504,39	1.406.173,51	-170.330,88	-10,8%
Repasso Financeiro	1.319.385,88	1.329.852,48	10.466,60	0,8%
Taxas de Ocupação	158.052,66	137.709,52	-20.343,14	-12,9%
Receitas Extracontratuais	69.065,85	64.621,13	-4.444,72	-6,4%
Receitas Financeiras	30.000,00	19.356,55	-10.643,45	-35,5%
Outras (GLOSAS)	-	145.366,17	145.366,17	100%
DESPESAS DE CUSTEIO	- 1.633.913,49	- 1.595.572,95	38.340,54	-2,3%
Pessoal	- 400.271,84	-368.384,10	31.887,74	-8,0%
Serviços de Terceiros e Assessorias	- 743.580,09	- 741.534,87	2.045,22	-0,3%
Despesas Gerais	- 335.179,34	-334.517,61	661,72	-0,2%
Despesas com Manutenções	- 144.726,27	-142.933,36	1.792,91	-1,2%
Despesas Financeiras	- 10.155,96	-8.203,00	1.952,96	-19,2%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	-	11.331,47	-11.331,47	100%
Aquisições de Bens Permanentes	-	11.331,47	11.331,47	100,0%
RESULTADO ECONÔMICO	- 57.409,10	- 200.730,90	- 143.321,81	-250%

De modo geral, o 4º trimestre de 2025 apresentou um comportamento distinto dos

períodos anteriores, marcado, pela primeira vez no exercício, por uma oscilação negativa no grupo de receitas, em relação ao valor orçado — cuja análise detalhada será apresentada no tópico específico.

Por outro lado, as despesas de custeio mantiveram desempenho mais econômico, com execução inferior ao previsto, mesmo diante da realização de despesas de investimento não inicialmente orçadas.

Como resultado, o período encerrou-se com impacto líquido negativo no comparativo entre o orçado e o realizado, conforme demonstrado no quadro acima.

Receitas do Período

No 4º trimestre de 2025, as receitas totais apresentaram variação negativa em relação ao valor orçado, totalizando **R\$ 170.330,88**, configurando, pela primeira vez no exercício, um desempenho inferior ao previsto no comparativo trimestral.

Entre as subcontas que responderam por essa variação, destaca-se que a maior parcela decorre das **glosas aplicadas** nos 18º e 19º repasses de custeio:



*As Glosas foram agregadas às variações dos repasses, por serem deduzidas diretamente do valor líquido repassado pela Secretaria.

Glosas (79%): valores glosados decorrem de entendimentos dos órgãos de controle quanto ao enquadramento de determinadas despesas como não aderentes ao objeto principal do Contrato de Gestão, conforme critérios adotados na fase de análise dos repasses.

Ressalta-se que tais glosas decorrem de critérios de enquadramento adotados na fase de análise, não estando relacionadas à ausência de execução das atividades previstas, as quais foram regularmente desenvolvidas pela AEPTECBA;

Taxas de Ocupação (12%): redução associada à saída das ex-residentes Vale Automação e CEPEDI, não previstas na última revisão orçamentária, e à inadimplência da residente One Nation, com dois meses em atraso, totalizando R\$ 6.510,00

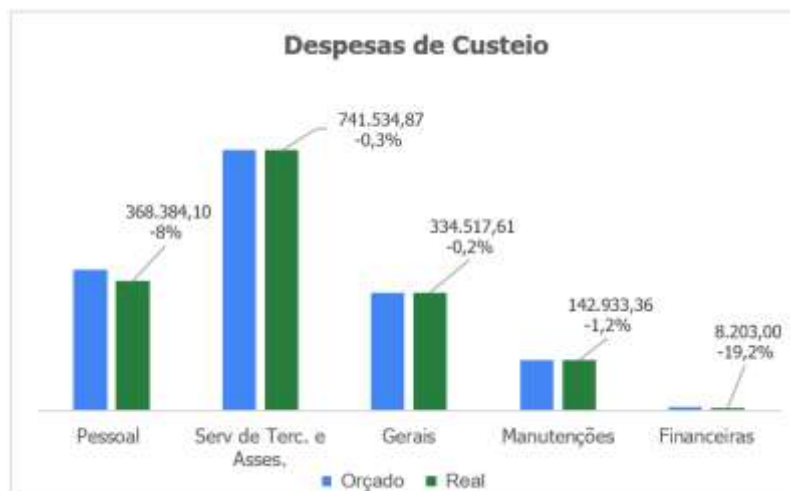
Receitas Financeiras (6%): retração decorrente dos atrasos no repasse do custeio, que reduziram o volume e o tempo de aplicação dos recursos financeiros;

Outras Receitas Contratuais (3%): redução relacionada à menor contratação para utilização do Espaço Colaborar (Coworking) no período.

De forma consolidada, a variação negativa das receitas no 4º trimestre de 2025 decorreu, em sua maior parte, das **glosas aplicadas aos repasses de custeio**. As demais oscilações observadas refletem **eventos pontuais e conjunturais**, não comprometendo a regularidade da execução do Contrato de Gestão nem a condução responsável da gestão financeira ao longo do exercício.

Despesas do Período – Despesas de Custeio

No 4º trimestre de 2025, as despesas de custeio apresentaram economia de R\$ 38.340,54, correspondente a uma execução 2,3% inferior ao orçamento planejado. Esse resultado decorreu de execução inferior ao previsto em todas as subcontas do grupo — Pessoal, Manutenções, Serviços de Terceiros e Assessorias, Despesas Gerais e Despesas Financeiras — refletindo a manutenção de uma postura prudente na realização dos gastos ao longo do período:



A economia obtida nas despesas de custeio foi suficiente para compensar, inclusive, a execução de despesas de investimento não inicialmente previstas.

Despesas com Pessoal

O subgrupo de Despesas com Pessoal apresentou economia de 8% em relação ao orçamento definido para o 4º e último trimestre de 2025, totalizando uma redução de R\$ 31.887,74 no período.

As economias observadas decorreram de uma postura mais conservadora adotada pela Diretoria, diante da necessidade de readequação do orçamento em função das glosas aplicadas nos últimos repasses de custeio.

Nesse contexto, foram reavaliados reajustes anteriormente previstos, mas ainda não formalizados, bem como gastos com capacitações e treinamentos, priorizando-se a manutenção do equilíbrio financeiro do Contrato de Gestão.

Mais de uma conta contribuiu para esse resultado, conforme detalhado a seguir:

Salários - reajustes previstos, mas não implementados, resultaram em economia de R\$ 14.430,87 (custo total);

Benefícios – a não inclusão de novos colaboradores no plano de saúde e a desistência de alguns do auxílio-transporte geraram economia de R\$ 13.157,67.

Cursos e Treinamentos – a não realização das ações previstas no período contribuiu com economia de R\$ 4.303,20.

Serviços de Terceiros e Assessorias

O subgrupo de Serviços de Terceiros e Assessorias apresentou economia de R\$ 2.045,22 no 4º trimestre de 2025, em relação ao orçamento previsto.

A variação decorreu das glosas aplicadas ao contrato de Facilities, firmado com a prestadora Branco Branco, que contempla serviços terceirizados de limpeza, manutenção e recepção.

As glosas aplicadas resultaram, em sua totalidade, da incidência de faltas mensais em alguns postos de trabalho, que antecedem o faturamento dos serviços.

Despesas Gerais

O subgrupo Despesas Gerais, que reúne contas de consumo, viagens, eventos, combustíveis e materiais diversos (como escritório, limpeza e internet), praticamente não apresentou variação em relação ao orçamento previsto para o período, registrando economia de R\$ 661,72, equivalente a 0,2% do total orçado.

Ressalta-se, contudo, que esse resultado decorre da compensação entre variações observadas em diferentes contas que compõem o subgrupo, conforme detalhado a seguir:

- Contas de Consumo - redução de R\$ 907,45;
- Aluguel da Van (veículo e motorista) - economia de R\$ 2.744,47, decorrente da previsão do dissídio coletivo dos motoristas — que implicaria reajuste contratual — ainda não aplicado, em razão da CCT não homologada no período;
- Combustível da Van – **aumento de R\$ 2.858,40** no consumo, equivalente a uma recarga adicional no cartão combustível;
- Eventos de Inovação – economia de R\$ 2.550,96, em função da não realização da totalidade dos *meetups* inicialmente previstos pela equipe de Inovação;
- Outras – **aumento de R\$ 2.712,76**, motivado por maiores aquisições de materiais de copa e limpeza, somadas ao reajuste na renovação do Pacote Adobe (licença anual) acima do previsto.

Manutenções

As despesas com Manutenções registraram economia total de R\$ 1.792,91 no 4º Trimestre de 2025.

Assim como observado no subgrupo de Despesas Gerais, esse resultado decorre da compensação entre variações verificadas nas diferentes contas que compõem o grupo:

- Elevadores - economia registrada de R\$ 1.987,42, relacionada ao saldo de reserva para reposição de peças não utilizadas no período;
- Climatização - aumento de **R\$ 5.356,25**, associado a gastos adicionais realizados ao longo do trimestre, a exemplo da substituição do compressor de ar da sala 412B e do remanejamento da evaporadora da sala 408A para a 408B;
- Sistema de Combate a Incêndio – aumento de **R\$ 3.356,95**, vinculado à substituição do tanque de expansão, necessária para a manutenção do funcionamento adequado do sistema;
- Sistema Hidráulico e Elétrico – economia de R\$ 8.292,00. Desse total, R\$ 6.001,48 foram reclassificados para o grupo de Despesas de Investimento, em razão da aquisição de duas bombas que, por se tratarem de bens passíveis de tombamento, foram enquadradas como investimentos. O valor remanescente refere-se a sobras efetivas de orçamento, associadas à não utilização integral das reservas previstas para reposição de peças no período;
- Manutenções Prediais – execução **R\$ 6.307,08 superior ao previsto**, em função da realização de manutenções não inicialmente programadas no espaço Hub Office;
- Manutenções em Equipamentos – economia de R\$ 6.531,77, vinculada à não utilização das reservas contingenciais previstas para o período.

De forma consolidada, o subgrupo de Manutenções apresentou comportamento equilibrado no 4º trimestre de 2025, com economias em algumas rubricas compensadas por aumentos pontuais associados a intervenções necessárias para a manutenção da infraestrutura e dos sistemas essenciais. Parte das variações decorreu de reclassificações contábeis para o grupo de investimentos, sem impacto na execução global do orçamento, evidenciando o controle e a gestão responsável dos recursos no período.

Despesas Financeiras

Finalizando o grupo de Despesas de Custeio, as despesas financeiras apresentaram variação positiva de 19,12%, resultando em **economia de R\$ 1.958,96** no 4º trimestre de 2025.

Esse comportamento está diretamente vinculado à redução das receitas financeiras, uma vez que tais despesas correspondem, em sua maior parte, a impostos retidos sobre os rendimentos financeiros, os quais foram inferiores aos observados em períodos anteriores.

Despesas do Período – Despesas de Investimento

Do total de R\$ 11.331,47 executados em despesas de investimento sem previsão orçamentária, R\$ 6.001,48 corresponderam a reclassificações oriundas da rubrica de Manutenções, conforme detalhado anteriormente.

A diferença, no montante de R\$ 5.329,99, refere-se a execução pontual, concentrada em aquisições necessárias ao suporte da operação, a exemplo da aquisição de mesas e da substituição do bebedouro do auditório.

Ao final do período, apesar das economias observadas nas despesas, o resultado global do trimestre foi impactado pela variação negativa das receitas, que superou os ganhos obtidos no controle dos gastos. Esse cenário resultou em uma **absorção de caixa de R\$ 143.321,81** acima do valor originalmente previsto para o período. Em consequência, o exercício de 2026 deverá iniciar-se com um saldo de caixa líquido estimado em R\$ 54.463,57.

5. Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

As CND-Certidões Negativas de Débito comprovando a regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal da associação, encontram-se disponíveis no ANEXO X CERTIDÕES.

6. Declaração dos dirigentes e conselheiros

Declaração dos dirigentes

Declaro, para os devidos fins, nos termos aqui alinhavados, que este Relatório foi apreciado, referente ao período de 01/10/2025 a 31/12/2025, do Contrato de Gestão nº 01/2020, celebrado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e a Associação das Empresas do Parque Tecnológico AEPTECBA, sendo de responsabilidade dos respectivos órgãos de controle e monitoramento, no âmbito de suas competências, a análise dos atos praticados.

A nova Diretora Executiva assina este relatório, contudo as suas ações e responsabilidades não são referentes a relatório, pois iniciou suas atividades no mês 02/2026. O período em análise é de responsabilidade da Gestão Anterior.

Salvador, 25 de fevereiro de 2026

Lara Morel
Diretora Executiva

Declaração dos conselheiros

Declaro, para os devidos fins, que este Relatório foi apreciado e validado pelos Conselhos Deliberativo e de Fiscalização da Associação das Empresas do Parque Tecnológico - AEPTECBA, atendendo ao disposto nos arts. 15 e 16, da Lei Estadual nº 8.647/2003.

Salvador, 25 de fevereiro de 2026

Presidente do Conselho de Administração

Membro do Conselho Fiscal